

Título: Com o olhar no futuro

Veículo: Revista O Empresário

Cidade: Florianópolis (SC)

Data: Maio e Junho de 2016

Página: 48

OPINIÃO

Com o olhar no futuro

A Contabilidade é uma ciência exata que atua em diversas áreas para planejar as finanças, registrar dados, organizar informações financeiras de diversos tipos de instituições, produzir balanços, ferramenta importante na gestão e no planejamento estratégico, controlar e planejar a arrecadação de tributos, entre tantas outras atividades. Nesse rol, podemos incluir o cálculo atuarial, que também é exercido por profissionais gabaritados e altamente técnicos de cada área. É a ciência que utiliza técnicas matemáticas e estatísticas de maneira a determinar o risco e retorno nos segmentos de seguros e financeiros.

Por meio do conhecimento histórico, de distribuições estatísticas e hipóteses, esse tipo de cálculo visa formar o valor presente (valor atual) de um conjunto de fluxos de caixa (obrigações a pagar ou a receber em uma ou várias datas) no futuro.

Essa ciência ganha cada vez mais importância no cenário atual, pois os brasileiros passaram a pensar mais no futuro depois do Plano Real, quando a inflação estabilizou a patamares possíveis de se planejar os próximos meses. A mudança cultural fez a população investir mais em previdência, em seguros e mesmo em investimentos a longo prazo.

Sabemos que os recursos aplicados em previdência incluem os fundos de pensão, que é a utilização com a qual o cálculo atuarial geralmente se identifica, ou seja, o cálculo das responsabilidades dos fundos de pensões e Regimes Próprios de Previdência.

Muitas variáveis fazem parte desses cálculos como: valor de mercado dos ativos, expectativa de aumentos salariais dos participantes no fundo, expectativa de aumentos dos pensionistas, aumento da expectativa de vida dos pensionistas, expectativa dos retornos futuros dos ativos do fundo, contribuições esperadas para o fundo até passar à situação de beneficiário, tabela de mortalidade para os participantes do fundo, para determinar o final da condição de



beneficiário, entre muitos outros.

Historicamente, no mundo, a ciência atuarial nasceu na Inglaterra no final da primeira metade do século XIX. Os estudos realizados então se destinavam a entidades da área de pensões e reforma, basicamente com o objetivo de estudar a mortalidade da população.

No mundo atual, são muitas as variáveis, além de ser muito importante diferenciar risco de probabilidade, pois a probabilidade é parte do risco, que para ser assim classificado precisa, basicamente, ser causador de uma perda econômica.

Nesse campo dos cálculos atuariais, são muito poucos os contadores, que tem a expertise. Geralmente os contadores consideram o cálculo atuarial uma caixa-preta, um assunto difícil de ser entendido e explicado. Mas muito já evoluímos nesse sentido e podemos ser fundamentais em um regime de grande competição, em que as margens de lucros são muito reduzidas. Isso quer dizer que as seguradoras devem saber como dimensionar adequadamente as provisões técnicas, já que se as provisões estiverem superdimensionadas, elas comprometem a distribuição de lucros da empresa. Por outro lado, se estiverem subdimensionadas, elas podem conduzir à insolvência da empresa. Além disso, essas mesmas provisões técnicas são também importantes na determinação do volume de impostos pagos pela empresa, pois estão diretamente ligadas ao resultado bruto que serve de base para a tributação.

Entendo que tanto os profissionais atuários bem como os contadores podem trabalhar juntos e objetivando uma maior eficiência e eficácia nas decisões empresariais.

Marcello Seemann

Presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-SC)